

MERCADO INTERNO- BIODIESEL R\$/LITRO - MERCADO DE LOTE					
Praça	COMPRA		atual	1 mês	1 ano
	R\$		US\$	US\$	US\$
Cotações Nominais					
CENTRO- SUL					
São Paulo					
São Paulo	2,62	3,12	1,34	1,09	0,92
Campinas	2,97	3,47	1,52	1,06	0,89
Catanduva	2,99	3,49	1,53	1,06	0,89
Minas Gerais					
Belo Horizonte	3,09	3,59	1,58	1,07	0,90
R G. Sul					
Porto Alegre	3,04	3,54	1,55	1,07	0,90
Passo Fundo	3,07	3,57	1,57	1,06	0,89
Paraná					
Curitiba	2,94	3,44	1,50	1,06	0,89
Rolândia	2,97	3,47	1,52	1,06	0,89
Mato Grosso					
Cuiabá	3,07	3,57	1,57	1,10	0,92
Rondonópolis	3,09	3,59	1,58	1,08	0,90
Goiás					
Goiânia	3,12	3,62	1,59	1,08	0,91
Anápolis	3,14	3,64	1,60	1,07	0,90
Rio de Janeiro					
Rio de Janeiro	2,99	3,49	1,53	1,08	0,90
NORTE/ NORDESTE					
Bahia					
Salvador	3,04	3,54	1,55	1,02	0,85
Pará					
Belém	3,09	3,59	1,58	1,01	0,85
Piauí					
Teresina	3,14	3,64	1,60	1,02	0,85
Florianópolis	3,17	3,67	1,62	0,99	0,83
Preço Médio Praticado nos Leilões de Biodiesel em R\$/m³ - Fonte: ANP					
59 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.590,66			
58 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.400,06			
57 ° Leilão - Preço Médio Geral :	R\$	2.334,81			

PRÊMIOS - ÓLEO (CENTS/LIBRA) - (Compra/Venda)		
Mês/Praça	Compra	Venda
OLEO SOJA- SAO PAULO- CIF- 12%- R\$/t	2.750,00	2.850,00
OLEO SOJA- SAO PAULO- CIF- 7%- R\$/t	2.600,00	2.700,00
OLEO SOJA- L.E.MAGALH.- BA- FOB- AV- F	3.000,00	3.100,00
OLEO SOJA- UBERLANDIA- FOB- 18%- AV-	2.800,00	2.900,00
OLEO SOJA- MARINGA- PR- FOB- AV.R\$/t	2.820,00	2.920,00
OLEO SOJA- PASSO FUNDO- RS- FOB- AV	2.400,00	2.450,00
OLEO SOJA- P. ALEGRE- RS- CIF- 12%- AV-	2.680,00	2.730,00
OLEO MAMONA- SP- CIF- 18%- A VISTA- R\$	6.430,00	6.530,00
OLEO GIRASSOL- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	3.500,00	3.600,00
OLEO PALMA- SAO PAULO- CIF- A VISTA-	2.750,0	2.850,0
OLEO BABACU- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	4.700,0	4.800,0
OLEO CANOLA- SP- CIF- A VISTA- R\$/t	3.700,0	3.800,0
OLEO ALGODAO- L.E.MAG.BA- FOB- A V.I	2.400,0	2.500,0

EUROPA - PELLETS - CIF ROTTERDAM (US\$/T) - (Venda)					
	AFLOAT	FEV	MAR	ABR/SET	OUT/DEZ
Brasil	317	324	316	311	322
Argentina	326	322,0	321	317	327

CÂMBIO	FECH.	MAX	MIN	ABER	VAR.(%)
Dólar Comercial	3,9250	3,9680	3,8500	3,8600	2,24
Euro/US\$	1,1812	1,1812	1,1776	1,1776	0,30
US\$/Yuan (China)	6,3890	6,3890	6,3850	6,3850	0,06

ÓLEO – O mercado interno de óleo seguiu completamente travado na quinta-feira diante do impasse com a tabela de preços mínimos para frete sendo o principal fator determinante no momento. Enquanto não for resolvida esta questão, o mercado que já vinha com excesso de oferta devido o grande volume de esmagamento do grão, que supre a demanda interna e externa de farelo, deverá seguir sem negócios.

Em mais um dia de queda nos preços do grão e do petróleo, os preços do óleo de soja encerraram o pregão da CBOT em queda. O contrato com vencimento em julho recuou 0,16%.

PETRÓLEO: Redução na oferta da Venezuela sustenta Brent e WTI

Os preços dos contratos futuros do petróleo fecharam em forte alta na quinta-feira, com os investidores focados nas possíveis reduções na produção da Venezuela e na próxima reunião da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), no final deste mês.

A agência de notícias Reuters reportou que a Venezuela registra atrasos de quase um mês nas exportações em seus principais portos, um sinal crítico do encolhimento da produção no país que vive uma forte crise. A estatal Petróleos de Venezuela (PDVSA) pode declarar problemas de força maior e descumprir contratos ainda esse mês.

O preço do contrato futuro do petróleo WTI negociado na Nymex com entrega para julho fechou em alta de 1,9%, a US\$ 65,95 o barril. Na plataforma ICE, o contrato do petróleo tipo Brent com entrega prevista para agosto subiu 2,6%, para US\$ 77,32 o barril.

ÓLEO DE SOJA - MERCADO FUTURO - CHICAGO US\$/ TONELADA						
Contrato	Fech	Max	Min	Abert	%	Ant
Março/18	30,60	30,82	30,57	30,62	-0,16	30,65
Maior/18	30,72	30,94	30,70	30,75	-0,16	30,77
Junho/18	30,88	31,07	30,84	30,88	-0,09	30,91
Agosto/18	31,02	31,21	30,97	31,02	-0,06	31,04
Outubro/18	31,36	31,56	31,31	31,35	-0,03	31,37
Novembro/18	31,61	31,79	31,56	31,64	-0,09	31,64
Dezembro/18	31,90	32,08	31,84	31,97	-0,12	31,94
Janeiro/18	32,13	32,33	32,01	32,15	-0,15	32,18
Março/18	32,38	32,61	32,36	32,43	-0,24	32,46

ÓLEO BRUTO - R\$/T à vista - FOB C/V - Lotes - s/PIS/C 07/06/2018			
	R\$	R\$	
SP/SP c/12% CIF	R\$ 2.750,00	R\$ 2.850,00	3,64
SP/SP c/7% CIF	R\$ 2.600,00	R\$ 2.700,00	3,85
BA/LEM Dif.	R\$ 3.000,00	R\$ 3.100,00	3,33
MG/Uberl. c/18%	R\$ 2.800,00	R\$ 2.900,00	3,57
PR/Maringá c/12%	R\$ 2.820,00	R\$ 2.920,00	3,55
RS/Passo Fundo	R\$ 2.400,00	R\$ 2.450,00	2,08
RS/POA c/12%	R\$ 2.680,00	R\$ 2.730,00	1,87

OUTROS ÓLEOS - R\$/T à vista - CIF (Compra/Venda) 07/06/2018			
	R\$	R\$	
Óleo Mamona c/18%	R\$ 6.430,00	R\$ 6.530,00	1,56
Óleo Girassol c/12%	R\$ 3.500,00	R\$ 3.600,00	2,86
Óleo Palma c/12%	R\$ 2.750,00	R\$ 2.850,00	3,64
Óleo Babaçú c/12%	R\$ 4.700,00	R\$ 4.800,00	2,13
Óleo Canola c/12%	R\$ 3.700,00	R\$ 3.800,00	2,70
Óleo Algodão FOB	R\$ 2.400,00	R\$ 2.500,00	4,17

Mercado Físico de Etanol

Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PV 07/06/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	2,00	2,04	0,5096	1,960	1,850	1,70
Araçatuba	1,98	2,01	0,5045	1,940	1,830	1,68
Paulínia	2,06	2,09	0,5248	2,020	1,910	1,76
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,85	1,86	0,4708	1,830	1,610	1,48
Araçatuba	1,83	1,84	0,4663	1,813	1,593	1,46
Paulínia	1,90	1,88	0,4843	1,883	1,663	1,53
Paraná (com impostos)						
Anidro	2,00	2,02	0,5096	1,960	1,850	1,70
Hidratado	2,10	2,12	0,5350	2,080	1,830	1,68

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,6868	0,4502	1,6484	2,33	1,4468	1,3492
Anidro Combustível	1,8209	0,4860	1,795	1,44	1,6328	1,5768
Outros Fins Hidratado	1,6554	0,4530	1,6554	0,00	1,4709	1,4232
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.759,00	1.757,00	1.759,50	0,11	1538,50	1400,00

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$		
Anidro Combustível	1,95	2,00	Anidro	2,00	Anidro	
Hidratado Combustível	2,10	2,12	Hidratado	2,10	1,98	
Pernambuco Maranhão						
Anidro Combustível	1,95	2,00	Anidro	1,95	2,13	
Hidratado Combustível	2,10	2,15	Hidratado	2,10	2,12	
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.		
	2,00	2,05	2,12	2,07		

ÍNDICE ESALQ - NORDESTE - MENSAL						
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	Ant	Var.(%)	1 ano (R\$)	1 ano (US\$)
Alagoas						
Anidro Combustível	2,0367	0,6300	2,0367	0,00	1,7735	0,5541
Hidratado Combustível	1,7978	0,4975	1,8362	-2,09	1,7666	0,5520
Pernambuco						
Anidro Combustível	2,0824	0,6441	1,8436	12,95	1,9284	0,6148
Hidratado Combustível	1,7324	0,4794	2,0824	-16,81	1,7057	0,5329

ÍNDICE ESALQ - SÃO PAULO - MENSAL						
(em litros com imposto, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	Ant	Var.(%)	1 ano (R\$)	1 ano (US\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,8682	0,5706	1,8522	0,86	1,5264	0,4884
Anidro Combustível	2,0761	0,6341	2,0509	1,23	1,6976	0,5432
Anidro Outros Fins	2,013	0,6149	1,8821	6,95	1,6976	0,5432
Hidratado Outros Fins	1,9029	0,5812	2,0249	-6,02	1,5922	0,5095

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO

ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	2,0000	2,1000
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8691	1,7171
Etanol H/A (2)	-	1,7818
Conversão (VHP) (a)	55,85	55,56
Preço Açúcar VHP (b)	54,23	54,23
Diferença (a/b)	2,98%	2,45%
Conversão (Branco)	56,07	55,78
(1) Com Impostos ao produtor		
(2) Conversão de etanol hidratado em anidro		
(a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)		
(b) Preço açúcar VHP (PVU)		

O mercado físico de etanol teve uma quinta-feira de preços pouco alterados nas principais praças negociadoras de São Paulo, onde as máximas do dia oscilaram na faixa de R\$ 2,15 e as mínimas ao redor de R\$ 2,00, com preços em Ribeirão Preto ainda estáveis na faixa de R\$ 2,00 para o anidro e a R\$ 2,10 para o hidratado. Em São Paulo como um todo, o anidro oscilou entre as máximas de R\$ 2,00 e a mínima de R\$ 1,96 o litro.

O mercado tem se mostrado pouco ativo nas negociações novas entre usinas e distribuidoras diante do cenário de grave indefinição quanto aos fretes. Embora o problema se mostre mais grave no mercado de grãos, com alta de 40% nos custos em função do novo tabelamento, o mercado de etanol, também sente estes efeitos, com valorizações não previstas na faixa de 10% a 15%.

O serviço de consultoria da SAFRAS & Mercado já alertava ainda durante a primeira semana do movimento da greve dos caminhoneiros que os fretes provavelmente teriam uma elevação de custos, saindo da faixa de R\$ 80,00 para o patamar de R\$ 90,00 por metro cúbico, o que já indica um avanço médio de 12,50%.

O outro ponto que ajuda a travar o mercado de etanol é a demanda das distribuidoras em escoar as compras feitas junto as usinas ainda antes da greve, o que também garante um frete já contratado no patamar de R\$ 80,00 por metro cúbico. Neste sentido, frente ao elevado nível de indefinição do mercado quanto a viabilidade política e econômica da nova tabela de frete, muitas distribuidoras têm escalonado fortemente a retirada de produto das usinas, visando prolongar ao máximo o "hedje" feito de forma indireta tanto dos preços quanto dos custos logísticos.

Também se encontra no radar do mercado, principalmente das distribuidoras, uma eventual revisão na política de ajustes diários nos preços da gasolina pela Petrobras. Isto porque a ANP já iniciou, ainda no começo desta semana, uma consulta pública sobre a manutenção desta política. Isto depois da saída do presidente da estatal, que anteriormente afirmava que não permaneceria no cargo frente uma eventual alteração no modelo de ajustes diários nos preços da gasolina.

A questão do câmbio e do petróleo também desperta muita atenção no mercado. Isto porque o Brent voltou a se valorizar em Londres, saindo da faixa de US\$ 74,00 para o patamar de US\$ 77,00 o barril, conforme alertado pelo serviço de consultoria da SAFRAS & Mercado. Isto tudo acaba ocorrendo em um momento de forte desvalorização do real frente ao dólar, que mesmo batendo em R\$ 3,90, tende a recuar ainda mais, podendo chegar a R\$ 4,00, reforçando ainda mais a pressão de alta sobre os preços internos da gasolina, o que pode elevar ainda mais a demanda por hidratado nos postos e obrigar as usinas e distribuidoras a entrar no mercado em plena indefinição da tabela de fretes.

Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras

